RUFANDO BOMB NEWS Notícias sem rodeios

Sexta-Feira, 27 de Novembro de 2026

XXI GEO Políticas: Especialistas debatem mudanças climáticas e estratégias de prevenção de desastres

Conferência em Cuiabá reúne palestrantes nacionais e internacionais para discutir impactos do El Niño e gestão de riscos naturais

A Assembleia Legislativa de Mato Grosso (ALMT) abriu as portas, na quinta-feira (26), para a vigésima primeira edição do GEO Políticas. Realizado no auditório Milton Figueiredo, o simpósio concentra seus esforços na análise de temas cruciais como recursos hídricos, planejamento territorial e medidas preventivas contra desastres naturais.

Organizado pela Associação de Geólogos de Cuiabá (Geoclube) em colaboração com a Federação Brasileira de Geólogos (Febrageo) e a Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), o encontro prossegue até sábado (28). A programação inclui contribuições de especialistas tanto do território nacional quanto do cenário internacional.

Luis Marcelo Mattos, integrante do Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (Cemaden), apresentou na abertura uma análise sobre os potenciais efeitos do El Niño, fenômeno caracterizado pelo aquecimento excepcional das massas de água do Oceano Pacífico.

O especialista indicou que esse fenômeno climatológico altera significativamente os padrões pluviométricos em distintas regiões brasileiras. As projeções apontam para períodos mais secos nas regiões Norte e Nordeste, incremento das chuvas no Sul, e prolongadas estiagens na região central.

Para o Pantanal e demais territórios do Centro-Oeste, os bloqueios nas correntes atmosféricas podem resultar em déficit de precipitações, amplificação térmica e intensificação de fenômenos de calor extremo, configurando cenários favoráveis à disseminação de queimadas em áreas florestadas.



Mattos enfatizou a necessidade de vigilância constante e da cooperação institucional entre órgãos governamentais visando minimizar as consequências dos episódios climáticos severos. O Cemaden tem fornecido dados técnicos ao poder executivo federal, subsidiando iniciativas de órgãos como Defesas Civis, administrações de recursos hídricos e o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), com ênfase em protocolos de combate a incêndios, garantia de abastecimento hídrico e operações fluviais.

Concernente aos elevados volumes de chuva, o pesquisador orientou que a população mantenha-se atenta às comunicações das defesas civis, dirija-se a áreas seguras e abstenha-se de cruzar regiões inundadas, implementando comportamentos defensivos diante do risco de transbordamentos e catástrofes correlatas.

Mattos delineou o mecanismo do El Niño como uma transformação na dinâmica circulatória atmosférica planetária originária do aquecimento anômalo das águas pacíficas. Em períodos de normalidade climática, correntes de ar tropical propelem as águas de maior temperatura rumo aos territórios australianos e indonésios.



No contexto do El Niño, essas correntes perdem intensidade, permitindo que a energia térmica se concentre na porção central do Pacífico. Essa reconfiguração impacta a dinâmica circulatória atmosférica e modifica os regimes pluviométricos em múltiplas áreas geográficas, particularmente no Brasil, especialmente nas zonas Norte e Noroeste.

O pesquisador sublinhou que esses vínculos climáticos de alcance planetário, designados como teleconexões, evidenciam de que maneira fenômenos no Pacífico reverberam nas condições climáticas brasileiras.

Caiubi Souza Kuhn, presidente da Febrageo, reconheceu a relevância do XXI GEO Políticas enquanto forum de convergência entre saberes técnico-científicos e processos de tomada de decisão política.

De acordo com sua perspectiva, o encontro viabiliza reflexões sobre matérias estratégicas para Mato Grosso, incluindo ocorrências extremas, gestão hídrica, potencialidades e limitações de aquíferos, exploração de água subterrânea, atividades extrativistas e transição para energias renováveis.



Sobre o XXI GEO Políticas - O encontro congregará pesquisadores e técnicos de excelência nacionais e estrangeiros, objetivando expandir a circulação de conhecimento especializado na coletividade, fomentando tanto a qualificação de discentes e conscientização popular quanto o aperfeiçoamento de gestores públicos na concepção de intervenções efetivas.

Conforme esclareceu Caiubi, as discussões desta quinta-feira (26) iniciaram-se com análises sobre as manifestações do El Niño e suas implicações para episódios extremos no Pantanal.

As deliberações também abordaram o El Niño sob uma ótica continental, contando com a participação de Iván Mendoza Montesdeoca, coordenador-geral de Vinculação e Extensionismo da Escola Superior Politécnica Agropecuária de Manabí, no Equador. Mendoza ressaltou a criticidade da colaboração investigativa entre Brasil e Equador para lidar com os efeitos do fenômeno El Niño.